



hojemacau

Toda a Verdade

As explicações do Governo, sobre os cortes anunciados nas Linhas de Acção Governativa nos sectores da Saúde e Educação, não convenceram o deputado Ron Lam que pede mais esclarecimentos ao Executivo. O legislador acusa a Administração de Ho Iat Seng de ficar para a história como aquela que nos últimos 14 anos foi a única a congelar apoios à Educação.

■ PÁGINA 4

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau



FESTIVAL
LUZ DE INVERNO
EVENTOS



OBRAS PÚBLICAS
RICA FAMÍLIA
PÁGINA 6



JOGO ILÍCITO
TEMPO DE REFORMAS
GRANDE PLANO



COVID-19
O CASO DO DIA
PÁGINA 7



CRISTALIZAÇÕES PICTÓRICAS CONTEMPORÂNEAS: MACAU E O IMPÉRIO
Maria João Castro



JOGO ILÍCITO ADVOGADOS CONSIDERAM REVISÃO “NECESSÁRIA”, MAS DEIXAM ALERTAS

Cápsula do tempo

Uma das novidades legislativas do relatório das Linhas de Acção Governativa para o próximo ano é a revisão do regime do jogo ilícito, em vigor desde 1996. Pouco se sabe o que sairá dessa reforma, que dois advogados entendem ser necessária. Carlos Lobo defende que deve haver uma coordenação com outras leis, nomeadamente com o diploma que regula os junkets, ainda em discussão no hemiciclo



DATA de 1996 o regime do jogo ilícito em vigor, ainda o sector não tinha sido liberalizado e Macau era governado pela administração portuguesa. Mais de duas décadas depois, as autoridades pretendem rever o diploma, tendo sido esta uma das medidas anunciadas no relatório das Linhas de Acção Governativa (LAG) para o próximo ano.

O HM contactou dois advogados para perceber o que poderemos esperar desta proposta de lei, numa altura em que o Governo pouco ou nada adiantou sobre o assunto.

“Concordo que seja necessária a revisão desta legislação juntamente com a restante. Seria importante que todo o regime jurídico do jogo pudesse estar mais próximo da realidade, porque na verdade a maior parte da legislação já tem mais de duas décadas”, começou por dizer Óscar Madureira.

Ainda que Macau “não tenha propriamente operações de jogo ilegais, o que seria uma actividade muito fácil de detectar, muitas vezes o que acontece é que existem actividades de jogo paralelas, e apostas ilegais



“Era importante que todo o regime jurídico do jogo pudesse estar mais próximo da realidade, porque na verdade a maior parte da legislação já tem mais de duas décadas.”

“Seria importante que ficasse determinada qual a moldura penal para as apostas paralelas e o tratamento que é dado ao regime do chamado ‘proxy betting’ [apostas feitas por alguém designado].”

ÓSCAR MADUREIRA
ADVOGADO

decorrentes disso, praticadas em casinos legalizados”.

Nesse sentido, “essa é uma realidade para a qual a legislação não estava actualizada”, aponta o causídico, que dá alguns exemplos de novidades em matéria de apostas que devem estar contempladas no novo diploma.

“Seria importante que ficasse determinada qual a moldura penal para as apostas paralelas e o tratamento que é dado ao regime do chamado ‘proxy betting’ [apostas feitas por alguém designado]. Se a proposta de lei tiver esses elementos penso que será muito útil”, adiantou Óscar Madureira.

Lei anacrónica

Para Carlos Lobo, também advogado e especialista nesta área, o regime de jogo ilícito de 1996 está “desfasado do tempo” mesmo com todas as alterações legislativas que já tiveram lugar, nomeadamente em 2001 e as mais recentes.

“É aceitável e será necessária a sua actualização. Resta saber em que termos vai acontecer e o que se quer, se engloba aquelas que devem ser consideradas como actividades ilícitas.”

Carlos Lobo pede também uma discussão mais ampla e abrangente, nomeadamente através de uma consulta pública, pois “falamos de limitações graves às vidas das pessoas, em muitos casos em penas de prisão”. “A revisão deve ser feita de forma ponderada e cuidada”, defendeu.

Na visão do advogado, os casos da Suncity e Tak Chun, que colocaram atrás das grades os outrora grandes empresários do sector das apostas VIP, agora acusados de branqueamento de capitais e outros crimes, serviram de “chamada de atenção”.

“A lei já deveria ter sido revista há mais tempo, e o Governo e as autoridades judiciais provavelmente perceberam, pelas investigações que fizeram ao caso da Suncity e da Tak Chun, que pode ter havido actividades que são sujeitas a moldura penal. Perceberam que há muitas actividades que não estão penalizadas e que deveriam estar. Penso que estes casos foram um ‘wake-up call’ para as autoridades e esta acção só peca por tardia.”



“Não duvido da capacidade financeira das operadoras, mas julgo que tem de haver da parte do Governo [uma compreensão] das enormes dificuldades.”

“A lei já deveria ter sido revista há mais tempo, e o Governo e as autoridades judiciais provavelmente perceberam, pelas investigações que fizeram aos casos da Suncity e da Tak Chun, que pode ter havido actividades que são sujeitas a moldura penal.”

CARLOS LOBO ADVOGADO

Carlos Lobo não deixa de frisar ainda outro ponto, que é o facto de estar ainda a ser discutida na especialidade, na Assembleia Legislativa, o regime da actividade de exploração de jogos de fortuna ou azar em casino, que regula a actividade junket.

Trata-se de um diploma “que aparentemente também tem normais penas”, sendo “crucial coordenar uma revisão do jogo ilícito com

esta lei, para que não seja legislada de forma autónoma, mas de uma maneira integrada, juntamente com a nova lei do jogo”.

Olhar as dificuldades

Aquando da apresentação do relatório das LAG, Ho Iat Seng era um homem optimista em relação à recuperação do sector do jogo em relação à actual crise económica, lembrando que a possível falência das operadoras é uma carta fora do baralho. O governante não deixou de lembrar que, durante vários anos, as concessionárias ganharam milhões.

Para Carlos Lobo, a equação não é assim tão simples. “Não duvido da capacidade financeira das operadoras, mas julgo que tem de haver da parte do Governo [uma compreensão] das enormes dificuldades que as operadoras têm passado nos últimos três anos, incluindo as que ainda estão por vir, porque não vão recuperar desta crise em seis meses.”

Isto porque “os montantes a serem investidos são feitos com base em perspectivas concretas e hoje ainda não sabemos como vai ser a política de covid zero no futuro ou como se podem diversificar as fontes de jogadores. Ainda há imensas incertezas, e exigir enormes investimentos com base em pouca informação é algo complicado. Compreendo que o Chefe do Executivo queira mostrar uma posição mais positiva, mas há que reconhecer as dificuldades e não dizer apenas que as operadoras ganharam muito dinheiro”, acrescentou.

O advogado deixa ainda uma crítica à forma sigilosa como o concurso público de atribuição de novas licenças está a ser conduzido. “Uma das minhas críticas a este concurso é o facto de o Governo estar a determinar que é quase tudo sigiloso e ninguém sabe o que se passa. Não conhecemos nenhuma proposta em concreto. Deveria haver uma maior comunicação por parte das autoridades e, em especial, da comissão de concurso para sabermos o que vem aí, sobretudo sabendo que cinco concessões serão renovadas”, rematou. ■ **Andreia Sofia Silva**

PUB.



Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental Edital n.º 006/DSPA/2022

Visto ter sido impossível notificar os interessados, pessoalmente ou por via postal, de acordo com o disposto nos n.ºs 2 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019, para efectuar o procedimento sancionatório por infracções administrativas, são notificados por via edital os interessados abaixo mencionados, das acusações deduzidas contra eles, nos termos do n.º 7 do artigo 21.º da mesma lei:

Interessado	N.º do auto de notícia	N.º do processo e da notificação de acusação	Infracção suspeita	Multa
CHAN SAI HONG, portador do bilhete de identidade de residente da RAEM n.º 5119XXXX	Auto de notícia n.º R-0001321 de 5 de Março de 2022	Processo n.º 00039/PCRA/DIA/DSPA/2022 Notificação de acusação n.º 002888001008/DSPA-DCPA-DIA/OFI/2022		
LEONG KA LOK, portador do bilhete de identidade de residente da RAEM n.º 5207XXXX	Auto de notícia n.º R-0000145 de 31 de Julho de 2022	Processo n.º 00074/PCRA/DIA/DSPA/2022 Notificação de acusação n.º 005049001703/DSPA-DCPA-DIA/OFI/2022	A prática de actividades da vida quotidiana, geradoras de ruído perturbador em edifícios habitacionais. O respectivo acto violou o disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019.	É punível com multa no valor de 1.000 a 2.000 patacas, nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 12.º da mesma Lei.
ZENG JIN LIAN, portador do título de identificação de trabalhador não residente n.º 2034XXXX	Auto de notícia n.º R-0001470 de 16 de Março de 2022	Processo n.º 00048/PCRA/DIA/DSPA/2022 Notificação de acusação n.º 003057001070/DSPA-DCPA-DIA/OFI/2022		
司徒浩, portador do bilhete de identidade de residente da RAEM n.º 1306XXXX	Auto de notícia n.º R-0000780 de 16 de Janeiro de 2022	Processo n.º 00017/PCRA/DIA/DSPA/2022 Notificação de acusação n.º 001890000686/DSPA-DCPA-DIA/OFI/2022		
LO WING YAN, portadora do bilhete de identidade de residente da RAEM n.º 1517XXXX	Auto de notícia n.º R-0001322 de 14 de Março de 2022	Processo n.º 00043/PCRA/DIA/DSPA/2022 Notificação de acusação n.º 004018001434/DSPA-DCPA-DIA/OFI/2022	A prática de actividades da vida quotidiana, geradoras de ruído perturbador em edifícios habitacionais. O respectivo acto violou o disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019.	É punível com multa no valor de 1.000 a 2.000 patacas, nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 12.º da mesma Lei.
PUDA MARSHA HIDALGO, portadora do título de identificação de trabalhador não residente n.º 2371XXXX	Auto de notícia n.º R-0002037 de 6 de Março de 2022	Processo n.º 00041/PCRA/DIA/DSPA/2022 Notificação de acusação n.º 003384001195/DSPA-DCPA-DIA/OFI/2022		

Nos termos do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, do n.º 1 do artigo 93.º e do artigo 94.º do Código do Procedimento Administrativo, e do n.º 2 do artigo 19.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019, os interessados acima referidos podem, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente edital, apresentar as alegações e defesas escritas em chinês ou em português, juntamente com os eventuais documentos comprovativos, por via postal ou pessoalmente, à Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, sita na Estrada de D. Maria II, n.ºs 32 a 36, Edifício CEM, 1.º andar, Macau. Considera-se renúncia ao supracitado direito quando apresentadas fora do prazo fixado. Caso os interessados não apresentem as alegações e defesas escritas no prazo fixado, não é afectada a execução da sanção decidida por estes Serviços nos termos legais. Além disso, nas alegações e defesas escritas deve ser citado o número do processo. Os interessados acima indicados podem fazer uma marcação antes de se dirigirem à DSPA para consultar o dossier do respectivo processo no horário de expediente, podendo também ligar para o número de telefone da DSPA, 2876 2626, no mesmo horário, em caso de dúvidas.

O Director da DSPA,
Tam Vai Man
23 de Novembro de 2022

SAÚDE RON LAM PEDE ESCLARECIMENTOS AO GOVERNO DEVIDO A CORTES

Ir ao fundo da questão

Ron Lam considera que o Executivo irá proceder a cortes na saúde e educação e não ficou convencido com as explicações dadas por Ho Iat Seng durante a apresentação das Linhas de Acção Governativa. Assim sendo, o deputado pediu informações adicionais ao Executivo



O deputado Ron Lam ficou insatisfeito com as informações prestadas por Ho Iat Seng, durante a sessão de perguntas e respostas relativas às Linhas de Acção Governativa, e exigiu mais esclarecimentos ao Governo. Em causa está o que o deputado considera como cortes na despesa com a saúde e a educação.

Na área educativa, o legislador apontou que analisando o orçamento para o próximo ano, em comparação com os últimos três anos, os apoios sociais para alunos do ensino não superior estão congelados.

Este é um cenário que o deputado considera incompreensível, ao sublinhar que nos últimos 14 anos o valor aumentou sempre, mesmo no período da crise financeira de 2008 e durante a campanha anticorrupção do Interior de 2015, que afectou um terço das receitas do

jogo. Por isso, Ron Lam indicou que o “recorde” da Administração de Ho Iat Seng passa por ter sido o primeiro Governo, nos últimos 14 anos, a congelar os apoios sociais na área da educação.

Ao mesmo tempo, e para criticar o que encara também como um desinvestimento, o deputado destacou que o número de estudantes por turma aumentou nos últimos anos de 25 para 35, o que no seu entender mostra que há cada

Ron Lam indicou que o “recorde” da Administração de Ho Iat Seng passa por ter sido o primeiro Governo, nos últimos 14 anos, a congelar apoios sociais na área da educação

vez menos recursos disponíveis por aluno.

Face a estes dois cenários, Ron Lam pediu esclarecimentos adicionais ao Governo, e pediu as estatísticas detalhadas sobre o número de alunos, gastos, proporção de professores e alunos, entre outras, que considerou não ter recebido nas respostas de Ho Iat Seng

Questão de saúde

Ainda segundo a análise do deputado, a proposta de orçamento da RAEM para o próximo ano faz com que as despesas com a saúde dos residentes tenham um corte de 14 mil milhões para 12,3 mil milhões, cerca de 12 por cento.

Também na sessão de perguntas e respostas, Ho Iat Seng recusou que iria proceder a cortes na saúde. De acordo com as palavras do Chefe do Executivo, a diminuição do orçamento prende-se com a conclusão das obras do Edifício da

Especialidade, no Hospital Conde São Januário. Como o prédio ficou concluído no ano passado, houve despesas que deixaram de ser incluídas no PIDDA (Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração) e foram transferidas, este ano, para o orçamento dos Serviços de Saúde.

Agora, como o edifício está concluído e preparado, deixa de haver necessidade de continuar o investimento, pelo que as despesas foram eliminadas. Por isso, Ho recusou a tese que aponta a redução do dinheiro gasto com a saúde dos cidadãos, e argumentou que tal não terá impacto na vida da população.

Também em relação à saúde, Ron Lam não ficou convencido e pediu mais dados, uma vez que considera que o investimento até devia ser aumentado, face ao envelhecimento populacional registado em Macau. ■ João Santos Filipe

OU MUN HO IAT SENG RECEBEU FUNDO PRESIDIDO POR TINA HO

O Chefe do Executivo reuniu na segunda-feira com o Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mun, que tem como presidente de direcção Tina Ho, na sede do Governo. A irmã de Ho Iat Seng não compareceu ao encontro, e o fundo fez-se representar por Lok Po, vice-presidente da Assembleia Geral do Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mun.

Durante o encontro, Ho Iat Seng e Lok Po falaram do evento Marcha de Caridade Para Um Milhão, que segundo o comunicado do Gabinete de Comunicação Social irá prestar “apoio aos pobres e às pessoas com dificuldades”.

O Chefe do Executivo concordou com o organizador devido à opção de realizar o evento em formato online, ao invés da tradicional caminhada, que costumava contar com a participação de várias companhias, como a empresa junket Suncity. A opinião do Chefe do Executivo foi justificada com o que encarou como a atribuição da “prioridade aos trabalhos de prevenção pandémica”.

Ho Iat Seng acrescentou ainda “que o governo da RAEM vai continuar a apoiar esta actividade histórica” e “desejou votos de sucesso e apelou a toda a sociedade para participar”.

Por sua vez, o vice-presidente da Assembleia Geral do Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mun, Lok Po, indicou ainda que o Fundo tem mantido os seus objectivos originais, apoiando as famílias com dificuldades económicas. ■ J.S.F.



Gabinete de Ligação Huang deve assumir cargo de vice-director

Huang Liuquan, vice-director do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau junto do Conselho do Estado, está na calha para assumir funções no Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM. Segundo informação divulgada ontem pela TDM - Rádio Macau,

Huang Liuquan deverá desempenhar o cargo de vice-director, substituindo Zhang Rongshun, que saiu do Gabinete de Ligação em Outubro passado. Natural de Liuzhou (Guangxi), Huang Liuquan é fluente em cantonês e entrou para o Gabinete para os Assuntos de

Hong Kong e Macau junto do Conselho de Estado em 1991. Trabalhou no departamento de Macau daquele organismo durante 10 anos até ser promovido a director-adjunto do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau junto do Conselho de Estado.

Easy Transfer Lei Chan U quer saber taxa de utilização

O deputado Lei Chan U quer os dados da utilização do serviço Easy Transfer, a plataforma de transacções bancárias entre a Autoridade Monetária de Macau e os bancos locais. O pedido de informações sobre a plataforma foi feito através de interpeação escrita, na qual foi questionado o futuro da aplicação, que foi lançada no ano passado, como um projecto-piloto.

Assim sendo, o deputado pretende saber se o Governo se informou junto da banca para perceber se o projecto vai continuar em funcionamento e em que moldes. Actualmente, o serviço é grátis. Além disso, Lei Chan U perguntou ao Governo se pondera disponibilizar o serviço na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin e na Grande Baía.

A Morgan Stanley Asia reconsiderou as estimativas de resultados da indústria do jogo para este ano e 2023. A revisão mais significativa, 15 por cento, diz respeito aos resultados esperados até ao final de 2022, empurrada pelos surtos de covid-19 no Interior e as consequências na emissão de vistos electrónicos

NA segunda-feira, as autoridades de Guangzhou confinaram o distrito de Baiyun, onde residem mais de 3,7 milhões de pessoas, interromperam o trânsito e cancelaram aulas, em resposta ao surto que afecta a capital da

JOGO MORGAN STANLEY REVÊ EM BAIXA PREVISÃO DE RECEITAS

Pensando melhor

provincia vizinha de Guangdong, o maior mercado de turistas e jogadores que alimentam tradicionalmente os casinos de Macau.

Desde o final de Outubro que algumas zonas de Guangzhou têm sido alvo de confinamentos, situação que inclusive originou protestos da população.

Com os surtos de covid-19 a espalharem-se pelo Interior da China, a corretora Morgan Stanley anunciou na segunda-feira que revira em baixa as previsões que havia feito em relação aos resultados dos casinos de Macau para este ano e 2023.

A revisão mais substancial diz respeito aos resultados de 2022, com um corte de 15 por cento nas receitas brutas esperadas, para um total de 5,6 mil milhões de dólares, valor que se situa em cerca de 15 por cento das receitas brutas apuradas em 2019.

Em relação às perspectivas para 2023, os analistas da Morgan Stanley baixaram a estimativa em 3 por cento, para um total de 16 mil milhões de dólares em receitas brutas, uma fasquia que significa cerca de 43 por cento dos resultados de 2019. “Estamos em linha



com as estimativas do Governo da RAEM para 2023”, indicaram os analistas Praveen Choudhary e Gareth Leung.

A Morgan Stanley frisa que as suas estimativas para este ano e 2023 são, respectivamente, abaixo do “consenso do mercado” 10 e 15 por cento.

Retorno em pausa

Importa recordar que o Executivo de Ho Iat Seng estimou que as

receitas brutas dos casinos para o ano fiscal de 2023 se fixe em 16,08 mil milhões de dólares (130 mil milhões de patacas), de acordo com a proposta de orçamento do próximo ano.

Um dos destaques dos analistas é a forma como o número crescente de casos positivos de covid-19 na China “não ajuda à retoma dos vistos electrónicos”, cuja emissão supostamente começaria no início deste mês.

“Ainda estamos a aguardar o retorno gradual, a curto-prazo, da emissão de vistos electrónicos, mas prevemos alguma normalização de viagens a partir do próximo ano”, acrescentam os analistas.

“Ainda estamos a aguardar o retorno gradual, a curto-prazo, da emissão de vistos electrónicos, mas prevemos alguma normalização de viagens a partir do próximo ano.”

MORGAN STANLEY ASIA

Em relação aos resultados antes de impostos, juros, depreciações e amortizações [EBITDA], a Morgan Stanley estima que os casinos de Macau acumulem no fim deste ano prejuízos combinados de 1,28 mil milhões de dólares, valor que contrasta com os lucros de 577 milhões de dólares registados no ano passado.

“Estimamos que em 2022, as perdas líquidas da indústria do jogo de Macau se agravem em 7 por cento” para cerca de 5,10 mil milhões de dólares, indicam os analistas. ■ João Luz

FINANÇAS REMUNERAÇÕES SUBIRAM 2,6%

NO final do terceiro trimestre deste ano, trabalhavam no sector financeiro 8.377 funcionários a tempo inteiro. De acordo com informações reveladas ontem pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos (DSEC), no passado mês de Setembro a remuneração média (excluindo as participações nos lucros e os prémios) dos trabalhadores a tempo completo foi de 30.500 patacas, valor que representou uma subida de 2,6 por cento em termos anuais.

Dividindo por ramo empresarial, a grande parte dos trabalhadores do sector financeiro trabalharam em bancos, reunindo 7.151 funcionários a tempo inteiro, mão-de-obra que cresceu 1,2 por cento em relação ao período homólogo do ano passado. Durante o período e análise, a remuneração média fixou-se em 31.070 patacas, ou seja, uma subida de 2,3 por cento.

ADSEC indica que no terceiro trimestre do ano, o ramo dos seguros empregava a tempo inteiro 764 pessoas, mais 9,5 por cento em termos anuais, com salário médio de 31.130 patacas, rendimento 3,4 por cento em relação ao mesmo período de 2021.

As “actividades auxiliares de intermediação financeira” foram a excepção à regra de crescimento. No final do terceiro trimestre empregavam 214 trabalhadores a tempo inteiro, número que representou uma quebra de 15,1 por cento. Deste universo de trabalhadores, 141 eram administrativos, parcela que perdeu mais mão-de-obra (-19 por cento). Também os salários médios caíram 1,4 por cento para 14.660 patacas. ■ J.L.

As “actividades auxiliares de intermediação financeira” foram a excepção à regra de crescimento. No final do terceiro trimestre empregavam 214 trabalhadores a tempo inteiro, número que representou uma quebra de 15,1 por cento. Deste universo de trabalhadores, 141 eram administrativos, parcela que perdeu mais mão-de-obra (-19 por cento). Também os salários médios caíram 1,4 por cento para 14.660 patacas. ■ J.L.

EMPREGO SEIS SESSÕES DE RECRUTAMENTO A PARTIR DE AMANHÃ



AMANHÃ, sexta-feira e segunda-feira realizam-se seis sessões de recrutamento de emprego, que vão disponibilizar 300 vagas, informou ontem o Governo. As sessões que têm como objectivo conectar empresas e trabalhadores serão organizadas pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e

a Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM).

As vagas disponibilizadas estão relacionadas com os sectores da venda a retalho de topo de gama, venda a retalho em marcas de moda, segurança e restauração. As inscrições para os eventos de ligação entre empregadores e candidatos encerram hoje ao meio-dia e podem ser feitas no website da DSAL.

Para amanhã, serão disponibilizadas 66 ofertas de emprego em empresas de venda a retalho de topo de gama “para funções como vendedor, estagiário de gestão, pessoal de atendimento ao cliente e empregado de armazém”.

Na sexta-feira de manhã, a DSAL e a FAOM proporcionam o encontro entre candidatos a emprego e empresas de venda a retalho em marcas de moda, dis-

ponibilizando 60 vagas para cargos de vendedor, guia de galerias e director de guia de galerias.

No mesmo dia, à tarde, será a vez do sector da segurança, com 65 vagas de emprego para as funções de guarda.

As sessões de amanhã e sexta-feira serão realizadas na sede da FAOM (Rua da Ribeira do Patane, nº 2-6).

Finalmente, na próxima segunda-feira, serão organizadas duas sessões destinadas ao sector da restauração, disponibilizando 109 ofertas de emprego para funções como empregado de mesa, assistente de cozinha, assistente de relações públicas, empregado de bar e cozinheiro. Esta sessão realiza-se no Centro para o desenvolvimento de carreiras da FAOM (Istmo de Ferreira do Amaral, nº 101-105A. ■ J.L.

PUB

壹藥房 Lotus Pharmacy

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus
A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua de Seng Lou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com

O ex-director das Obras Públicas Li Canfeng irá responder em tribunal às acusações de que terá recebido propriedades, dinheiro, vinhos caros e até favores para conseguir residência, via IPIM, através de investimento. O ex-dirigente começa a ser julgado na sexta-feira num processo onde é acusado de mais de 20 crimes

MP LI CANFENG E FAMILIARES ADQUIRIRAM 18 PROPRIEDADES EM 7 ANOS

Tudo em família



ENTRE os anos de 2011 e 2018, o ex-director dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) Li Canfeng comprou cinco imóveis por um total de 48,9 milhões de patacas, enquanto que familiares seus compraram, entre 2007 e o ano passado, 11 imóveis no Interior da China a troco de 44,6 milhões de renminbis. Além disso, o filho do ex-dirigente adquiriu dois imóveis em Sidney, na Austrália, por 20,9 milhões de patacas, indicou ontem a Macau Business, com base na acusação do Ministério Público (MP).

Segundo os argumentos da acusação, o portfolio imobiliário de Li Canfeng e da sua família cresceu consideravelmente graças ao esquema criminoso que envolve o seu antecessor Jaime Carion, e os empresários Sio Tak Hong, William Kuan e Ng Lap Seng.

Recorde-se que Li Canfeng foi vice-presidente da DSSOPT entre 1998 e 2008, substituindo Jaime Carion à frente do organismo entre 2014 e 2019.

Além da aquisição de imóveis, o MP alega que os benefícios recebidos por Li se estenderam à sua família. Ainda assim, o ex-dirigente irá responder

em tribunal por 11 crimes de corrupção passiva, 10 crimes de branqueamento de capitais agravado, um crime de falsificação de documentos e quatro crimes de prestações de declarações falsas.

Um dos pontos curiosos da acusação é a descoberta de inúmeros “vinhos luxuosos” por agentes da Comissão contra a Corrupção na

residência de Li Canfeng na Avenida da República. As garrafas avaliadas em, pelo menos, 512,8 mil patacas, terão sido contrapartidas ilícitas de actos de corrupção.

Furar barreiras

Um dos aspectos da acusação que melhor representa a proximidade entre os arguidos é a alegação de que Li

Um dos pontos curiosos da acusação é a descoberta de inúmeros “vinhos luxuosos” na residência de Li Canfeng na Avenida da República, avaliados em, pelo menos, **512,8** mil patacas

Canfeng terá estabelecido com o empresário Sio Tak Hong, e Si Tit Sang (também arguido no processo), uma empresa de desenvolvimento imobiliário chamada Kou Fong – Construção Civil e Consultoria, Lda.

Segundo a acusação, citada pela Macau Business, Li Canfeng pertencia ao conselho de administração e era detentor de 40 por cento do capital social da empresa, que tinha sede no FIT Center, perto do Lago Nam Van.

O MP alega ainda que o ex-director da DSSOPT terá trabalhado também numa empresa chamada Nagn Kuai Golf (Jiangmin City),

Ltd, entre 2013 e 2014, dirigida também por Sio Tak Hong.

A proximidade entre o dirigente das Obras Públicas e Sio Tak Hong ganhou contornos de familiaridade quando o empresário foi instrumental no processo de obtenção de residência da RAEM para a esposa de Li Canfeng, através do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM).

Participações divinas

Segundo a tese do MP, Li Canfeng, um ano antes de ascender à liderança da DSSOPT, terá pedido à secretária de Sio Tak Hong a transferência de 1 por cento do capital da Gestão de Empresas Tin Fok, S.A.R.L., a empresa-mãe do Hotel Fortuna.

A acusação refere que, à altura, a unidade hoteleira estava avaliada em 1,67 mil milhões de dólares de Hong Kong (HKD), e que, ao valor de mercado, 1 por cento do capital detido pela mulher de Li Canfeng representaria aproximadamente 14 milhões de HKD.

A quantia seria suficiente para que a esposa de Li, cujo estado matrimonial nunca teria sido reconhecido em Macau, adquirisse o estatuto de residente não-permanente da RAEM em Fevereiro de 2015.

Porém, a “parceira de Li Canfeng nunca transferiu os 14 milhões de HKD, nem qualquer valor aproximado, em troca da participação social para uma conta bancária de Sio Tak Hong, ou para qualquer outra conta bancária associada à empresa”, lê-se na acusação.

Ainda assim, a esposa do ex-director da DSSOPT recebeu dividendos enquanto accionista da empresa, entre 2017 e 2019, num valor de quase 390 mil HKD. ■ João Luz

CATAR2022 ASSOCIAÇÃO ALERTA PARA VÍCIO DE APOSTAS

A Associação Sheng Kung Hui apelou aos residentes para que tenham cuidado durante o Campeonato do Mundo, principalmente os mais jovens, e evitem o vício das apostas.

Segundo o jornal Ou Mun, o chefe do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais da Associação Sheng Kung Hui Macau, Ip Kam Po, defendeu que como

desta vez os horários são mais acessíveis, há um risco maior de que as pessoas se deixem levar pela vontade de apostar nos resultados dos jogos.

Além disso, o responsável destacou “o efeito das redes sociais”, que disponibilizam várias plataformas para análise, publicidade e previsões dos diferentes encontros. Na perspectiva de Ip, estas novas

tecnologias são muito viradas para os mais jovens e podem fazer com que estes não consigam controlar os montantes que apostam.

No mesmo sentido, o chefe do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais da Associação Sheng Kung Hui Macau venceu que a associação está disponível para ajudar todos os necessitem de fazer face ao

vício e que pode ser contactada a qualquer altura. Ainda assim, durante o Campeonato do Mundo de 2018, Ip Kam Po reconheceu que não houve um aumento dos pedidos de ajuda.

Sobre os pedidos relacionados com o vício do jogo, ao longo deste ano, até Setembro, Ip Kam Po revelou que houve uma quebra de 20 por cento em termos anuais. ■

Fronteira Pais faziam contrabando

A Alfândega de Gongbei afirmou ter detectado dois casos de encarregados de educação de alunos transfronteiriços que aproveitaram política de isenção de controlo na fronteira para realizarem contrabando de produtos. Segundo o jornal Ou Mun, num dos casos, os agentes descobriram que o encarregado de educação tentou entrar em Zhuhai com vinhos Moutai não declarados, escondidos na mochila. Depois de investigarem melhor o percurso do detido, as autoridades perceberam que tinha passado a fronteira cinco vezes no mesmo dia. No dia seguinte ao primeiro caso, as autoridades do Interior detectaram outra situação, em que outro encarregado de educação tentou transportar tablets electrónicos e produtos de beleza para entrar em Zhuhai. Neste caso, a investigação aos movimentos do indivíduo mostrou que por dia chegava a entrar e a sair de Macau mais de seis vezes. Após os casos terem sido detectados, as duas pessoas ficaram sem as respectivas isenções.

GCS



ZHUHAI NOVO CASO POSITIVO COM TRABALHADOR EM MACAU

O pão de cada dia

Um homem de 60 anos, que vive no Interior e trabalha em Macau, foi diagnosticado com covid-19. O empregado de uma empresa de limpeza tinha estado a trabalhar nos hotéis MGM Macau e Galaxy

O Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus anunciou que foi detectado mais um caso de covid-19 em Zhuhai, relacionado com Macau. De acordo com o relato divulgado ontem, trata-se de um residente do Interior que esteve a trabalhar nos casinos MGM Macau e Galaxy, no Cotai.

A informação foi transmitida às autoridades de Macau pelas congéneres de Zhuhai, local onde o homem de 52 anos vive e testou positivo. Segundo os dados apresentados, o homem foi testado nos dias 18, 19 e 20 de Novembro, com os três testes a registarem resultados negativos. Contudo, na segunda-feira, já depois de ter estado em Macau a traba-

lhar, fez mais um teste para poder atravessar a fronteira e o resultado foi positivo.

Em Macau, o homem, que trabalha para Companhia de Serviços de Ying Nong, esteve no dia 20 de Novembro no Lion Club, no segundo andar do casino MGM Macau, na Península, a fazer limpezas. No dia seguinte, o local de trabalho foi a terceira fase do casino Galaxy, segundo o comunicado, de dois parágrafos, que demorou mais de cinco horas a ser traduzido do chinês para português.

Segundo o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, os dois locais estão encerrados ao público, pelo que as medidas adequadas estão ainda a ser equacionadas.

Além destes locais de trabalho, o homem limitou-se a apanhar os transportes públicos para de deslocar entre a fronteira e os dois casinos.

Testes negativos

Também ontem, o Centro de Coordenação de Contingência

De acordo com o relato divulgado ontem, pelas autoridades de Zhuhai, trata-se de um residente do Interior que esteve a trabalhar nos casinos MGM Macau e Galaxy, no Cotai

do Novo Tipo de Coronavírus revelou que os testes relacionados com o caso de covid-19, ligado a uma turista do Interior, diagnosticado a 19 de Novembro, foram todos negativos.

“Ontem (dia 21), durante as 24 horas, foram recolhidas amostras de um total de 107.405 pessoas nas zonas-alvo e nos postos regulares de testes de ácido nucleico, tendo todos os resultados sido negativos”, pode ler-se no comunicado.

Depois do diagnóstico do caso de 19 de Novembro, o Governo ordenou às pessoas que estiveram mais de meia hora nos mesmos locais que a turista que realizassem quatro testes em cinco dias.

Caso os indivíduos não realizem os testes, conforme as exigências, os seus códigos de saúde serão convertidos na cor amarela no dia seguinte. O código verde só pode ser restabelecido após a realização de teste com o resultado negativo. Quem não apresentar código de cor verde, pode ser proibido de frequentar espaços públicos e forçado a ficar em Macau, mesmo contra a sua vontade. Esta medida tem sido justificada com a missão do Executivo de evitar infecções em outros países. ■ João Santos Filipe

Fronteiras Zhuhai e Zhongshan com mais 11 casos registados

Na segunda-feira, as localidades de Zhuhai e Zhongshan registaram cinco e seis casos respectivamente, de acordo com informação divulgada ontem pelas respectivas autoridades de saúde. Em relação à cidade vizinha de Macau, houve dois casos com covid-19 e três assintomáticos, num total de cinco ocorrências. Quanto a Zhongshan, entre os seis infectados, três apresentavam sintomas e outros três estavam assintomáticos. Entre o percurso dos infectados constam locais como a Estação de Comboios de Alta Velocidade de Zhuhai e o Posto Fronteiriço de Gongbei.

Linha covid-19 Quase 300 chamadas em oito horas

A linha aberta do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus recebeu um total de 289 chamadas, entre as 8h e 16h de ontem, de acordo com a informação oficial. Entre as 289 chamadas, uma visou a vacina, 64 as medidas de quarentena, 10 os hotéis de observação médica, 82 os testes de ácido nucleico/antigénio, 120 sobre código de saúde, 8 sobre outras medidas de prevenção epidémica, 2 casos sobre serviço médico e 2 casos sobre estado epidémico.



PUB.



ANÚNCIO

Faz-se saber que, em relação ao concurso público para a «Concepção, construção, operação e manutenção das instalações provisórias de tratamento de águas residuais na saída de descarga da *box culvert* de águas pluviais da Avenida Marginal do Lam Mau», publicado no *Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau* n.º 43, II Série, de 26 de Outubro de 2022, foram prestados esclarecimentos, nos termos do ponto 2.2 do programa do concurso, e feita a necessária aclaração complementar, pela entidade que realiza o concurso, tendo-se procedido à sua junção ao processo do concurso.

Os referidos esclarecimentos e aclaração complementar encontram-se disponíveis para consulta, durante o horário de expediente, na sede da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, sita na Estrada de D. Maria II, n.ºs 32-36, Edifício CEM, 1.º andar, Macau.

Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, aos 16 de Novembro de 2022.

O Director dos Serviços,
Tam Vai Man

PME Injectadas 9,89 mil milhões de patacas

Os planos de promoção de consumo e de subsídio canalizaram 9,89 mil milhões de patacas para as Pequenas e Médias Empresas, de acordo com os dados divulgados ontem e citados pela TDM - Rádio Macau. Segundo a mesma fonte, mais de metade do dinheiro injectado na economia nos últimos dois anos foi para as PME, com 9,89 mil milhões de patacas dos 15,1 mil milhões de patacas distribuídos pelas várias rondas de apoios e subsídio ao consumo.

Além disso, cerca de 20 mil PME vão continuar a beneficiar até Fevereiro do próximo ano da medida de redução e isenção de taxas envolvidas no âmbito do serviço de pagamento agregado do Simple Pay. Segundo os dados divulgados pela Autoridade Monetária de Macau, entre Outubro de 2021 e Setembro de 2022, o montante total das transacções realizadas pelos comerciantes, com recurso a este serviço, ascendeu os 11,6 mil milhões de patacas.



Cristalizações Pictóricas Conte

Maria Jo

I. Introdução

A integração de Macau no Império Português caracterizou-se por um conjunto de especificidades invulgares, mercê não só da distância a que se encontrava da sede metropolitana mas igualmente do modo como a sua população encararia e viveria o estatuto de colónia ultramarina.

A ocupação gradual de Macau a partir do século XVI por navegadores portugueses tornou-a num entreposto comercial entre a China, a Europa e o Japão e assim foi até à devolução da soberania macaense à China, em 1999. Porto europeu na China desde meados do século XVII, Macau desenvolveu-se dentro da estrutura administrativa ultramarina portuguesa e foi visitada – e vivida – por um conjunto de artistas que deixaram nas suas telas representações, e imagens, de uma geografia que constituiu o último território do império português.

Centrando-nos na época contemporânea, escolheram-se dois dos artistas que melhor conseguiram transmitir as especificidades de Macau ligando-a a uma arte transversal à polarização Oriente-Occidente.

II. Corpus

Marciano António Baptista (1826-1896), pintor macaense dos finais do século XIX, foi um dos raros artistas a deixar um legado pictórico da colónia portuguesa da Macau Oitocentista.

Cedo conheceu o pintor inglês George Chinnery (1774-1852), do qual se tornou aluno. Como os demais pupilos, primeiro seguiu o estilo de pintura do professor, e em seguida desenvolveu técnicas e feições próprias. Segundo Geoffrey Bonsall, da Hong Kong University Press, os seus “esboços e aguarelas são especialmente precisos no que concerne ao detalhe e carregam a marca do seu mestre”,¹ “mesmo quando interpretava os temas com um estilo próprio. As obras mais tardias de Baptista são disso prova, tanto na temática como na estilística e, mais concretamente, através de inscrições nas suas pinturas”.²

É preciso notar que, na altura em que Marciano Baptista aprendia os rudimentos das regras clássicas da pintura, e absorvia a influência da escola da paisagem inglesa do século XIX, Macau vivia um período conturbado, mercê da Guerra do Ópio (1839-1842),³ tendo a cidade de Macau chegado quase à ruína.⁴ Terá sido após o fim desta contenda que Baptista decide ir viver para Hong Kong, episódio que terá ocorrido entre os finais dos anos 40 e o início da década seguinte, quando o território luso-chinês se encontrava devastado e empobrecido pelas consequências do conflito anglo-chinês.

Pintor, professor de arte, desenhador, ilustrador gráfico, cenógrafo e fotógrafo, Baptista ligou-se a artistas chineses de Hong Kong, contribuindo deste modo para um dos primeiros intercâmbios entre pintura ocidental e oriental. Paralelamente, vê-se confrontado com as produções em



Marciano Baptista, Vista do Porto Interior, aguarela sobre papel

série, de artistas chineses menos criativos da China Trade, que proliferaram nessa época, e terá sido a qualidade artística das suas pinturas⁵ que o fez destacar-se dos demais congéneres. Pinturas de maiores dimensões, de cenas de portos de mar e de paisagens, executadas principalmente em aguarela; álbuns de aguarelas de tamanho médio, com vistas de locais turísticos; desenhos e pinturas de cenas de rua e de motivos históricos.

Assim, na segunda década do século XX, as suas obras começaram a ser objeto de atenção, por parte de um público mais atento. Foi considerado, por muitos, um dos melhores pintores de Macau do século XIX: Silva Mendes, em 1914, chamou-o “aguarista notável”;⁶ em 1918, o editor da revista *Macau*, Humberto de Avelar, classificou-o como “o melhor artista que até hoje nasceu em Macau”.⁷

O artista utilizou poucas cores nas suas pinturas, preferindo as cores primárias azul e vermelho, e algumas vezes o verde e castanho. A sua pincelada mostra-se de cunho claramente chinês, mas em combinação com técnicas ocidentais de perspetiva linear e coloração. Importa salientar que os trabalhos artísticos do pintor mostram uma Macau em vias de extinção: pagodes, fortalezas, juncos de diferentes tipos, não se esquecendo de introduzir frequentemente navios a vapor, simbolizando o século que se aproximava. Mostrou particular agrado em pintar o Templo de A-Má, o que fez com que existam quadros de diferentes perspetivas sobre o tema, tendo ainda pintado o teto e o altar das igrejas de Santo António e de São Lourenço. Um outro aspeto a considerar, “é o facto de haver uma intertextualidade entre as narrativas escritas e as pictóricas, à qual também se pode chamar diálogo inter artes, tendo-se tornado evidente no que diz respeito à descrição da Macau oitocentista, sobretudo nas franjas marítimas da península, as quais são men-

cionadas nas descrições de Francisco Maria Bordalo (1821-1861) e compare-se com as vistas pintadas por Marciano Baptista”:⁸

*Vamos a um dos altos montes da cidade contemplar esta cidade que está otimamente situada, e apresenta uma bela coleção de edifícios por qualquer parte que se encare. Subamos à Penha de França sob a qual se encurva ante as águas do Oceano, essa extensa baía da Praia Grande, toda orlada de formosas habitações. (...) No extremo os penedos escavados, que formam uma muralha exterior à fortaleza de S. Francisco. Isto é pelo lado do mar.*⁹

As telas macaenses de Marciano Baptista ilustram a cor local desta narrativa de viagem, tornando o pintor num cronista visual que cristaliza a paisagem macaense, dentro de uma certa exotização proposita-



Este espaço conta com a colaboração do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, sendo que

da. Mais uma vez a tela *Fortaleza de São Tiago da Barra*, de 1875-80, ilustra pictoricamente as palavras de Francisco Maria Bordalo.

Por outros termos: há uma remissão da crónica de viagem para a obra do pintor macaense, numa altura em que a palavra-chave entre os teóricos daquela época era “pitoresco”.¹⁰

Para se ter uma visão do território imperial português, à altura mais distante da metrópole, basta observar o quadro de Baptista *Vista da Praia Grande*, de 1870-75, ainda que numa estética comum na época, como refere Patrick Conner: “As aguarelas do pintor estão de acordo com muitas das regras do pitoresco”,¹ conforme se denota, por exemplo, nas suas variações sobre o Templo de A-Má.

Interessa mencionar que, depois de Hong Kong se ter tornado britânica e um porto franco, o governo de Macau não tardou a copiar os ingleses nos benefícios de uma zona económica livre de barreiras alfandegárias.¹² Assim, em 1845, Portugal declarou a cidade um porto franco, ordenando-se o fim do pagamento do aluguer anual e dos impostos chineses, a expulsão dos mandarins de Macau e a abolição, em 1849, da alfândega chinesa. Porém, essa ação não conseguiu reter a sua importância económica e estratégica, enquanto porto europeu na China, pois o centro do comércio havia-se mudado para Hong Kong. Ora é essa Macau, em vias de perecer, que Marciano António Baptista exhibe nas suas diferenciadas telas, constituindo testemunhos singulares de um território luso-macaense, estruturado a partir de uma vivência peculiar, entretanto desaparecida.

100 anos depois, e já num âmbito de passagem para a época pós-colonial surge uma outra cristalização macaense. Num tempo-símbolo, da entrega de Macau às autoridades chinesas em 1999, Nuno Barreto (1941-2009) pinta uma outra cidade, já distante da idealização da província do extremo oriente do império português de Marciano mas cujas particularidades a tornam relevante.

Até à década de 1980, Nuno Barreto repartiu o seu tempo entre a pintura e as aulas na Escola de Belas Artes do Porto. Daí partiu para Macau, onde iniciou uma fase completamente nova da sua pintura, explorando a matéria luso-asiática. Aí viveu mais de vinte anos, tendo mergulhado profundamente na vida macaense, o que se refletiu na sua obra na qual explora a temática luso-chinesa, combinando vários elementos artísticos.

Foi ele o principal dinamizador da Escola de Artes Visuais, inaugurada em 1989, e que está na origem da atual Escola Superior de Artes. Muita da sua produção pictórica, produzida em Macau, encontra-se nas instituições oficiais da atual região administrativa especial chinesa, nomeadamente na cidade de Xangai. E foi a partir de Macau que a sua pintura mais se projetou e distin-

Contemporâneas: Macau e o Império

João Castro



Nuno Barreto, Embarque no Pátria, óleo sobre tela

guiu destacando-se o “talento para captar o espírito de um lugar, assim como os sentimentos das pessoas que o povoam”.¹³

Em especial nos últimos anos da presença portuguesa, a temática da sua produção assentou numa particular atenção às peculiaridades do território e às diferenças de mentalidades. Essa característica evidenciou-se numa tela em particular, pintada cinco meses antes da transferência de Macau para a China e intitulada *O Embarque no Pátria I*, uma alegoria ao fim da administração portuguesa daquela colónia na China – e que marca, em simultâneo, o fim do império português. O quadro retrata um momento histórico do ex-território português e representa a despedida, num porto imaginado, dos chefes de Estado da China e de Portugal. Nele cabem figuras como o Infante D. Henrique, Camilo Pessanha (1870-1926), entre mandarins e população local.

Note-se que foi pintada uma segunda versão que, embora quase idêntica à primeira, inclui pequenas alterações: intitulada *O Embarque no Pátria II*, dá ênfase ao casco do navio, em detrimento das pessoas que se encontram no cais. Nesta versão, o pintor realça tudo o que terá sido levado pelas autoridades portuguesas, nomeadamente peças de arte e antiguidades diversas. Em ambos vê-se o *Pátria* atracado em Nam Van, ao fundo, o hotel Lisboa – ainda em construção – e Jorge Sampaio, a apertar a mão a um dirigente chinês. Há dirigentes chineses vestidos segundo a dinastia Qing e também individualidades de Macau.

“Com o arrear da bandeira portuguesa na Fortaleza do Monte encerrou-se também um capítulo da minha obra”, afirmava, em

entrevista publicada na “Galeria Imaginária”, ainda que, na sua vivência macaense, Nuno Barreto tenha aproveitado para viajar até à ex-colónia de Timor que retratou em diversas telas.

III. Balanço em Aberto

Na ida ultramarina e no torna-viagem do regresso ao cais do império, Macau revelou-se um território d’além mar que, pela distância, foi pouco experimentado e invulgarmente visitado. Daí as cristalizações pictóricas de Marciano António Baptista e Nuno Barreto constituírem exceções de inusitado valor plástico, estético e histórico. Claro que houve outros artistas a pintar a Macau portuguesa: Fausto Sampaio, Júlio Resende ou Graça Morais, entre muitos outros, mas as suas obras foram pontuais não resultando de uma vivência local efetiva e demorada. Por isso, o olhar pictórico de Marciano António Baptista e Nuno Barreto traduzem muito mais do que um lugar distante do império: ele revela influências e paradoxos que se articulam entre 2 povos profundamente diferentes ligados por uma história pretérita da qual se condensam imagens que nos devolvem um olhar sobre o “outro” que não é mais do que uma projeção daquilo que achamos que fomos ou somos.

Na verdade, a reduzida geografia do Portugal insular foi engrandecida em terras d’além mar, muito à conta de a metrópole se ter esquecido de embarcar na viagem efetiva, cristalizando esse outro mundo e mitificando-o, a partir de um cais de onde nunca saiu...

Ganha a consciência imperial demasiado tarde – com o *Ultimatum* – e renovada

pelo sofrimento quase sete décadas depois, com a guerra colonial, os novos ventos trouxeram a derrocada do primeiro, e último, império europeu. Um império que durou 500 anos e se estendeu do Minho a Timor (o seu último raio), fechando um ciclo histórico.

À luz dos novos dias, tem-se tornado perceptível que, no que respeita à criação artística, o império colonial português teve poucos interlocutores, remetendo a pintura para um solilóquio de escassos ecos. Embora não tivesse sido rara, a pintura em contexto colonial esteve longe de ser a norma, merecendo pouca atenção por parte da tutela. Apesar de dificilmente ter sido marginal ou pontual, em bom rigor o desinteresse generalizado – e até de uma apatia crónica, por parte da maioria dos artistas metropolitanos – fez com que a produção pictórica de matriz ultramarina se concretizasse numa viagem de muitos silêncios, frugais apontamentos e raros gritos.

Se os pintores nacionais não souberam, não quiseram ou não puderam aproveitar o desafio e a oportunidade que o espaço d’além mar oferecia, isso não impediu que os artistas desses territórios tivessem aproveitado as escassas oportunidades para desenvolver uma arte verdadeiramente sua. Não é possível esquecer que colono e colonizado têm uma história comum, e que os discursos pictóricos de colonialidade sofreram influências recíprocas, ainda que frequentemente transversais e/ou dissimuladas. Se mais não fosse, note-se que o imperialismo não modificou apenas o mundo colonizado mas implicou, igualmente, uma transformação profunda nas sociedades colonizadoras; daí que uma visão desocidentalizada da história seja a condição primordial para o avançar do conhecimento contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- Bonsall, Geoffrey. *George Chinnery. His Pupils and Influence*. Hong Kong: Hong Kong Museum of Art, 1985.
- Bordalo, Francisco Maria. *Um Passeio de Sete Mil Léguas, Cartas a um Amigo*. Lisboa: Typ. Rua Douradores N.º 31, 1854.
- Castro, Maria João. *Pintura Colonial Contemporânea. Da Solidão da Metrópole a um Horizonte de Possibilidades*. Lisboa: ArTravel, 2021.
- Conner, Patrick. *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990.
- Jesus, Montalto. “Abbé Huc” in *Historic Macau*. Oxford: Oxford University Press, 1984.
- Macau. *Semanário Artístico, Literário e Social*. Ano I, 16 de dezembro de 1918.
- Mendes, Manuel da Silva. “Um Museu em Macau” in *O Progresso*. 1.º Ano, N.º 13, Macau 29 de novembro de 1914.
- Nuñez, Cesar. *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990.
- Pereira, Fernando António. *Galeria*

Imaginária. Lisboa: Fundação Oriente, 2006.

- Puga, Rogério Miguel. Conferência sobre *George Chinnery*. Lisboa: FCSH 8 de março 2017.

- Geoffrey Bonsall, *George Chinnery. His Pupils and Influence*. Hong Kong: Hong Kong Museum of Art, 1985, p. 64.
- Cesar Guillén Nuñez, *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990, p. 12.
- Em 1830, os ingleses obtiveram exclusividade das operações comerciais no porto de Cantão, mas a Grã-Bretanha sofria um grande déficit comercial em relação à China: esta exportava grandes quantidades de seda, chá e porcelana, então em moda no continente europeu. Para compensar as suas perdas económicas, a Grã-Bretanha traficava o ópio indiano para o Império do Meio e, quando o governo de Pequim resolveu proibir o tráfico de ópio, a coroa britânica lançou mão da sua força militar, e Hong Kong foi cedida aos ingleses.
- Um número de crónicas importantes, desde Évariste Régis Huc até Montalto de Jesus, atribuem à abertura de Hong Kong, como porto livre, a principal causa da desgraça de Macau. Ver “Abbé Huc”, Montalto de Jesus, *Historic Macau*. Oxford: Oxford University Press, 1984, pp. 364-367.
- Cesar Guillén Nuñez, *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990, p. 13.
- Manuel da Silva Mendes, “Um Museu em Macau”, *O Progresso*. 1.º Ano, Macau 29 de novembro de 1914, N.º 13, editorial não assinado, citado por Cesar Guillén Nuñez, *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990, p. 14.
- Macau. *Semanário Artístico, Literário e Social*. Ano I, 16 de dezembro de 1918, p. 16 citado por Cesar Guillén Nuñez, *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990, p. 14.
- Rogério Miguel Puga, Conferência sobre *George Chinnery*. Lisboa: FCSH, 8 de março 2017.
- Francisco Maria Bordalo, *Um Passeio de Sete Mil Léguas, Cartas a um Amigo*. Lisboa: Typ. Rua Douradores N.º 31, 1854, pp. 92-93, <https://books.google.pt/books?id=V349AQAAMAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q=desenchantada&f=false> (acedido em 30.3.2022).
- A palavra deriva do italiano *pittresco*, que significa “semelhante ou feito como uma pintura”, conceito muito utilizado durante o período romântico e que se caracteriza por paisagens plenas de rusticidade, entre cujos elementos se contam velhas casas, ruínas e árvores de aspeto secular. É, no fundo, um conceito de estética que faz referência às impressões subjetivas, desencadeadas pela contemplação de uma cena paisagística, em relação à pintura.
- Patrick Conner, *Marciano Baptista e A Sua Arte*. Macau: Gráfica de Macau, 1990, p. 24.
- A colonização de Macau teve início em meados do século XVI, com uma ocupação gradual de navegadores portugueses, que rapidamente trouxeram prosperidade a este pequeno território, tomando-o num importante entreposto comercial entre a China, a Europa e o Japão, mas só em 1887 a China reconheceu oficialmente a soberania e a ocupação portuguesa de Macau, através do *Tratado de Amizade e Comércio Sino-Português*.
- Fernando António Baptista Pereira, prefácio *Galeria Imaginária*. Lisboa: Fundação Oriente, 2006, s.p.

TAIWAN CHINA CONSIDERA A ILHA “LINHA VERMELHA INTRANSPONÍVEL” NA RELAÇÃO COM EUA

Sem margem de manobras



PUB.



Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental
Edital n.º 005/DSPA/2022

Visto ter sido impossível notificar a interessada, pessoalmente ou por via postal, de acordo com o disposto nos n.ºs 2 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019, para efectuar o procedimento sancionatório por infracções administrativas, é notificada por via edital a interessada abaixo mencionada, da decisão sancionatória, nos termos do n.º 7 do artigo 21.º da mesma lei.

Para assegurar que a interessada em causa seja ouvida e exerça o seu direito à defesa, estes Serviços notificaram a interessada abaixo indicada das respectivas acusações. Posteriormente, após analisadas as provas disponíveis (o auto de notícia e a declaração no âmbito da prevenção e controlo do ruído ambiental, as testemunhas e a eventual defesa escrita apresentada pela interessada), verificou-se que a interessada a seguir indicada violou as disposições da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019. Usando da faculdade conferida pelo artigo 14.º da lei acima referida e de acordo com as respectivas disposições do artigo 12.º da mesma lei, aplico à seguinte interessada a multa correspondente:

Interessado	N.º do processo e da notificação de multa	Data de infracção	Data da decisão sancionatória	Infracção	Multa
袁佩妮, portadora do bilhete de identidade de residente da Região Administrativa Especial de Hong Kong, n.º K111XXXX	Processo n.º 00092/PCRA/DIA/DSPA/2021 Notificação de multa n.º 003088001074/DSPA-DPCA-DIA/OFI/2022	25 de Julho de 2021	24 de Maio de 2022	A prática de actividades da vida quotidiana, geradoras de ruído perturbador em edifícios habitacionais. O respectivo acto violou o disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019.	Foi aplicada multa no valor de 1.000 patacas, nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 12.º da mesma Lei.

A interessada em causa pode fazer uma marcação, no horário de expediente, antes de se dirigir ao 1.º andar do Edifício CEM, sito na Estrada de D. Maria II, n.ºs 32 a 36, Macau, para obter a cópia do despacho da decisão sancionatória e a guia de receita eventual da Direcção dos Serviços de Finanças (DSF), e mediante a apresentação dessa guia efectuar o pagamento da multa na Receptoría da Repartição de Finanças da DSF (Avenida da Praia Grande, n.ºs 575, 579 e 585, Edifício “Finanças”, r/c, Macau), no prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste edital, ao abrigo do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 8/2014 “Prevenção e controlo do ruído ambiental”, alterada pela Lei n.º 9/2019, e nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M. Na falta do pagamento voluntário da multa no prazo fixado, a DSPA enviará cópias de toda a documentação, acompanhadas do comprovativo da cobrança coerciva, à Repartição das Execuções Fiscais da DSF, para se proceder à cobrança coerciva.

Para além disso, a interessada pode, nos termos dos artigos 145.º, 148.º e 149.º do Código do Procedimento Administrativo, apresentar reclamação contra a decisão sancionatória ao Director da DSPA, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste edital (a reclamação deve ser redigida em chinês ou em português e apresentada por via postal ou pessoalmente à DSPA, sito na Estrada de D. Maria II, n.ºs 32 a 36, Edifício CEM, 1.º andar, Macau, na qual deve ser indicado o número do processo), e/ou, nos termos do artigo 25.º do Código do Processo Administrativo Contencioso, interpor recurso contencioso para o Tribunal Administrativo da Região Administrativa Especial de Macau, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital. Caso não seja impugnada a decisão, a DSPA procederá à execução da respectiva decisão sancionatória.

O Director da DSPA,
Tam Vai Man
23 de Novembro de 2022

INCÊNDIO FOGO QUE FEZ 38 MORTOS CAUSADO POR MAU MANUSEIO DE EQUIPAMENTO

O incêndio que destruiu as instalações de uma empresa que lida com produtos químicos, no centro da China, matando 38 pessoas, foi causado pelo manuseio inadequado de equipamento por um funcionário, informou ontem a imprensa estatal.

“Segundo as conclusões iniciais da investigação, o acidente foi desencadeado pelo manuseio contrário aos regulamentos por parte de um funcionário da empresa”, informou a televisão estatal CCTV, sobre o incêndio, ocorrido na segunda-feira, na cidade

de Anyang, província de Henan. “[Uma operação de] soldadura eléctrica provocou o incêndio”, detalhou a mesma fonte.

Os bombeiros levaram cerca de três horas e meia para controlar o fogo, que começou na segunda-feira por volta das 16:30.

Imagens difundidas pela televisão estatal CCTV mostram chamas e fumo a sair do que parece ser um edifício de dois andares tomado pelo fogo. Fotos noturnas mostram os bombeiros a examinar o que restou da estrutura, com uma escada de extensão e luzes.

As informações disponíveis ‘online’ sobre a empresa proprietária do edifício, a Kaixinda, revelam que se trata de uma grossista que lida com uma ampla gama de produtos industriais, incluindo produtos químicos especializados.

Uma grande explosão, em 2015, num depósito de produtos químicos na cidade portuária de Tianjin, no norte da China, resultou na morte de 173 pessoas. ■



Num encontro no Camboja, que reuniu ministros da Defesa de vários países do Sudeste Asiático, Pequim reiterou a sua posição inabalável sobre a soberania da antiga Formosa, alertando os Estados Unidos para que nenhuma força exterior deve interferir na matéria que apenas diz respeito ao povo chinês

O ministro da Defesa chinês, Wei Fenghe, alertou ontem que a “questão de Taiwan é uma linha vermelha intransponível nas relações entre China e Estados Unidos” durante uma reunião no Camboja com o homólogo norte-americano, Lloyd Austin.

O encontro decorreu na cidade de Siem Reap, à margem da cimeira dos ministros da Defesa da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), para a qual ambos foram convidados.

Wei indicou a Austin que a “resolução da questão [de Taiwan] é um assunto do povo chinês”, alertando que “nenhuma força externa tem o direito de interferir” em algo que Pequim considera fazer parte dos seus “interesses fundamentais”, de

acordo com um comunicado emitido pelo ministério da Defesa da China.

O ministro assegurou que a responsabilidade pelo deteriorar das relações sino-americanas recai sobre os Estados Unidos e exortou Washington a “cumprir as suas promessas” e a “adotar uma política racional e pragmática em relação” a Pequim.

“Os militares chineses têm a confiança e a capaci-

dade de proteger resolutamente a unidade da pátria”, advertiu. O porta-voz do ministério da Defesa do país asiático, Tan Kefei, declarou ontem também que as conversações realizadas no Camboja têm “importância significativa” para colocar as relações entre as duas potências “no caminho de um desenvolvimento saudável e estável”.

Citado pela imprensa local, Tan descreveu as ne-

gociações como “sinceras e construtivas”.

Diálogo retomado

Tratou-se do primeiro encontro entre as autoridades de Defesa das duas potências desde o encontro no Diálogo de Shangri La, que se realizou em Singapura, em Junho passado. Desde então, a deslocação da presidente da Câmara dos Representantes norte-americana, Nancy Pelosi, a Taiwan - a visita de mais alto nível realizada pelos Estados Unidos à ilha em 25 anos - renovou as tensões entre os dois países.

Em retaliação, Pequim lançou exercícios militares numa escala sem precedentes, que incluíram o lançamento de mísseis e o uso de fogo real.

A China suspendeu também o diálogo de alto nível com os EUA em várias matérias, incluindo as de defesa e alterações climáticas.

Mais recentemente, os líderes de ambos os países, Joe Biden e Xi Jinping, reuniram-se na semana passada, à margem da cimeira do G20, na ilha indonésia de Bali, para retomar o diálogo, visando evitar que as tensões levem a um confronto bélico. ■

O ministro da Defesa chinês, Wei Fenghe, assegurou que a responsabilidade pelo deteriorar das relações sino-americanas recai sobre os Estados Unidos e exortou Washington a “cumprir as suas promessas” e a “adotar uma política racional e pragmática em relação” a Pequim

Catar 27 anos a fornecer gás a Pequim



O Catar anunciou ontem a assinatura de um acordo de compra e venda de quatro milhões de toneladas por ano de gás natural liquefeito (GNL) com a China por um período de 27 anos, informou a agência estatal QNA.

“A empresa de petróleo e gás, Qatar Energy, assinou um acordo de compra e venda com a China Petroleum and Chemical Corporation (Sinopec) para fornecer quatro milhões de toneladas de gás natural liquefeito por ano”, disse o ministro de Assuntos Energéticos, Saad Al Kaabi, numa conferência de imprensa citada pela agência. Este é considerado o contrato mais longo da história da indústria de gás liquefeito, afirmou o ministro, indicando que “o acordo abre um novo capítulo na relação com a Sinopec Corporation”. O acordo vai entrar em vigor em 2026.

Visita Presidente cubano vai à China

A convite do secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da China e do Presidente chinês, Xi Jinping, o primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista de Cuba e Presidente cubano, Miguel Díaz-

-Canel Bermúdez, fará uma visita de Estado à China de 24 a 26 de Novembro, informa a agência Xinhua. A porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Hua Chunying, fez o anúncio esta segunda-feira.

Espaço Shenzhou-15 em preparação



A combinação da nave espacial tripulada Shenzhou-15 e um foguete transportador Longa Marcha-2F foi transferida para a área de lança-

mento na segunda-feira, informou a Agência Espacial Tripulada da China (CMSA, em inglês). As instalações e equipamentos no local de lançamento estão em boas condições, e várias verificações de função de pré-lançamento e testes conjuntos serão realizados conforme planeado, disse a CMSA, citada pela agência Xinhua.

ZHEJIANG MULTADO EMPREITEIRO COM PRESENÇA LUSÓFONA

O governo da província de Zhejiang, no leste da China, multou a China Railway Construction Corporation (CRCC), um empreiteiro estatal com presença em Angola, Brasil e Timor-Leste, por usar material e equipamento de fraca qualidade.

Num comunicado, o Gabinete Municipal de Transportes de Hangzhou, capital de Zhejiang, anunciou uma multa de 338.800 yuan (mais de 46.130 euros) ligada à reabilitação de uma autoestrada.

Segundo o gabinete, uma subsidiária da CRCC “usou material, componentes e equipamento de construção não adequado e levou a cabo trabalhos que não seguiram os planos de engenharia ou os padrões técnicos de construção”.

A autoestrada G235 liga as províncias de Jiangsu, no leste do país, e de Guangdong, no sul, sendo que o contrato atribuído à CRCC, no valor de 105 milhões de yuan, envolveu um troço de 11,3 quilómetros.

A CRCC está a construir o novo Porto de Beaçó, que se vai inserir na nova unida-



de de processamento de gás natural vindo do projeto do Greater Sunrise, no sul de Timor-Leste, e avaliado em 943 milhões de dólares.

O empreiteiro faz também parte de um consórcio, for-

mado por empresas estatais chinesas, que venceu em 2019 um leilão para construir e operar aquela que será a segunda maior ponte do Brasil, no estado da Bahia. A CRCC está ainda presente em Angola

onde, entre outros projetos, concluiu em Julho um sistema de abastecimento de água potável a cerca de 600 mil habitantes de Cabinda, a província mais a norte do país. ■

PUB.

HM • 1ª vez • 23-11-22

ANÚNCIO

Execução Ordinária	CV2-21-0142-CEO	2º Juízo Cível
--------------------	-----------------	----------------

Exequente: BANCO OCBC WENG HANG S.A./ 華僑永亨銀行股份有限公司, registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º376(SO), com sede em Macau, na Avenida Almeida Ribeiro, n.º241, CHONG MEI NGA / 庄美雅, do sexo feminino, maior, com sede em Macau.

Executados: com sede em Macau, na Rotunda do Estádio 23, Edf. Mei Keng Garden Bloco 4, 7º andar P.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia **31 de Janeiro de 2023, pelas 10:15 horas**, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem abaixo identificado

Imóvel

Denominação: Fracção autónoma “P7” do 7º andar “P”.

Situação: n.º20 a n.º38 da Estrada Governador Albano de Oliveira, n.º21-A a n.º67 da Avenida de Guimarães, n.º 10 a n.º 138 da Rua de Aveiro, n.º37-A a n.º273 da Rua de Bragança e n.º3 a n.º61 da Rotunda do Estádio.

Fim: Para habitação.

Número de matriz: 040820.

Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 21992 da Fls. 177v do Livro B104A.

Valor a anunciar para a venda: **MOP\$6.695.000,00 (Seis Milhões, Seiscentos e Noventa e Cinco Mil Patacas)**.

Os preços das propostas devem ser superior aos valores a anunciar acima indicados.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão “proposta em carta fechada”, “2º Juízo Cível” e o “Processo Número: CV2-21-0142-CEO”, na Secção Central deste Tribunal, **até o dia 30 de Janeiro de 2023, até 17:45 horas**, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M.

Macau, aos 04 de Novembro de 2022.

Lei 5/2012

A Escrivã do Juízo Cível,

Lei 5/2012

FESTIVAL DAS LUZES PORTUGAL REPRESENTADO COM GRUPO “OCUBO CRIATIVO”

A magia do mapping

ABRAÇAR A NATUREZA



A nova edição do Festival de Luz de Macau acontece entre os dias 3 de Dezembro e 1 de Janeiro e promete trazer muitos espectáculos de vídeo mapping à cidade. Este ano, Portugal faz-se representar com o grupo “Ocubo Criativo – Actividades Artísticas e Literárias”

UMA equipa de Portugal vai participar na oitava edição do Festival de Luz de Macau, que irá decorrer entre 3 de Dezembro e 1 de Janeiro, anunciou ontem o Governo. Segundo a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), o grupo português Ocubo Criativo – Actividades Artísticas e Literárias criou uma das quatro obras de ‘vídeo mapping’ em três dimensões que farão parte do festival.

Numa apresentação à imprensa, a DST disse que a obra da equipa portuguesa, chamada “Ponto de partida da integração”, irá ser exibida na fachada da Igreja de São Francisco, na ilha de Coloane, e “irá apresentar a história de Macau”.

ARTESANATO FEIRA NO TAP SIAC ARRANCA AMANHÃ

UMA nova edição da feira de artesanato começa amanhã na praça do Tap Siac, prolongando-se até domingo. O evento, promovido pelo Instituto Cultural (IC) promete apresentar “novas e vastas colecções de marcas culturais e criativas”.

Esta edição da feira “apresenta um total de mais de cem stands dedicados a diferentes tipos de artesanato e gastronomia criativa, operados por profissionais das indústrias culturais e criativas

provenientes de Macau e do Interior da China”.

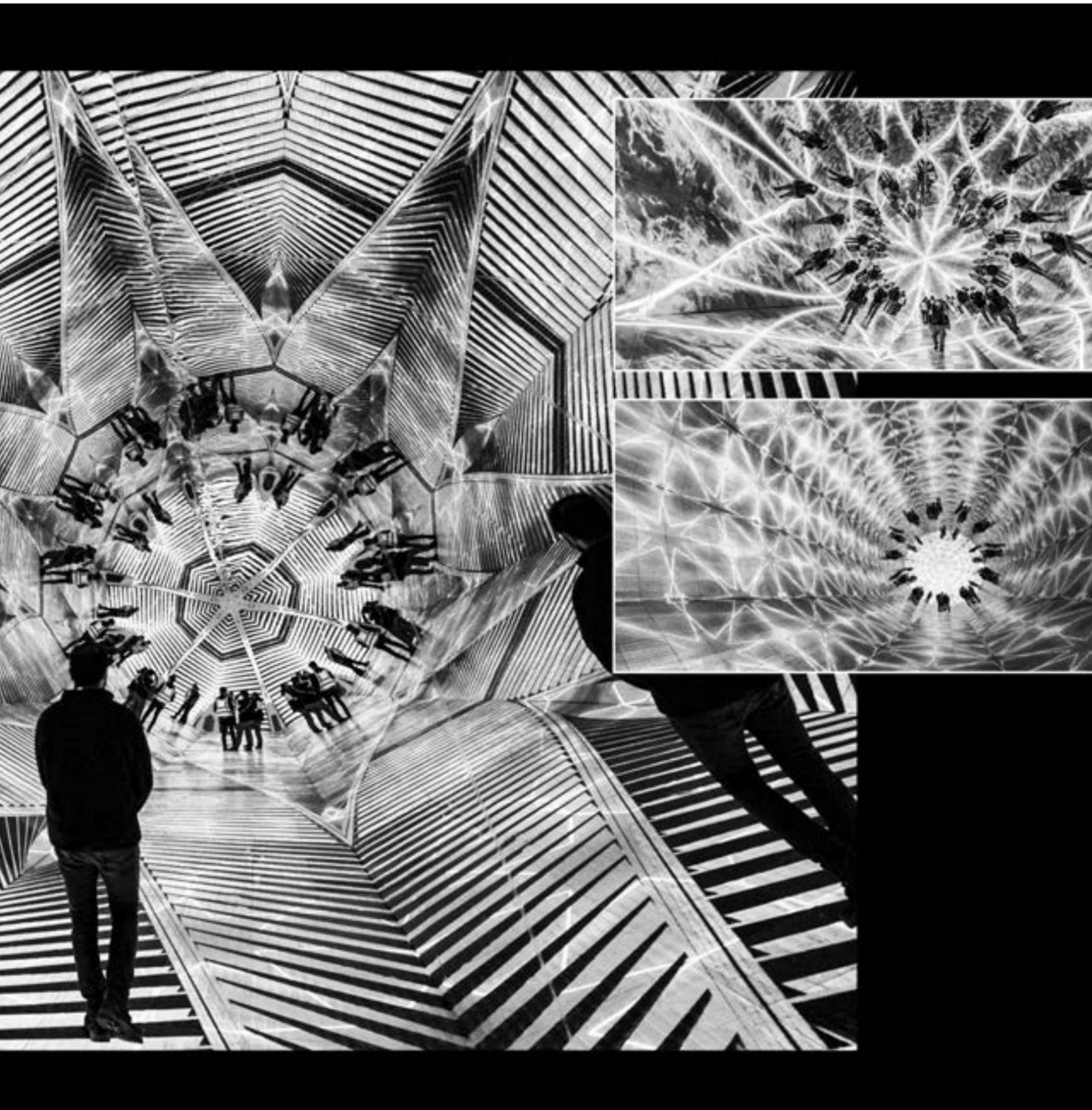
O IC aponta que, em comparação com a semana anterior em que o evento se realizou, mais de 90 por cento das marcas culturais e criativas presentes na feira serão diferentes. Incluem-se “vários produtos conhecidos de propriedade intelectual originais de Macau com elementos do património cultural” local.

Além da disponibilidade de uma variedade de produtos

culturais e criativos, nomeadamente, artigos de uso diário, vestuário, acessórios, artesanato e produtos artesanais naturais, serão realizadas, paralelamente, diversos workshops de artesanato criativo e actuações musicais apresentadas por cantores de Macau e do Interior da China.

A feira decorre das 17h00 às 22h00, à quinta e sexta-feira, e das 15h00 às 22h00, ao sábado e domingo. ■





MUNDO QUANTICO

um comunicado, que o festival tem, nos últimos anos, mostrando “empenho na inovação e no aumento da eficácia do evento”. Este ano, e pela primeira vez, foram convidadas seis empresas de Macau ligadas às áreas do turismo e do lazer, tendo sido seleccionados “novos pontos nas zonas comunitárias”, a fim de expandir ainda mais o festival pela cidade.

Este ano, e pela primeira vez, foram convidadas seis empresas de Macau ligadas às áreas do turismo e do lazer, tendo sido seleccionados “novos pontos nas zonas comunitárias”

Desta forma, o evento cobre este ano oito zonas do território, nomeadamente a zona Norte, zona Centro, zona da Praia do Manduco, zona de Nam Van, zona Nova dos Aterros do Porto Exterior (NAPE), Taipa, Cotai e Coloane, num total de 28 locais. “Percorrendo ruas e ruelas da cidade, o evento adiciona um programa de entretenimento nocturno, com o objectivo de atrair os residentes e visitantes a visitarem e consumirem nos diferentes bairros comunitários, beneficiando as pequenas e médias empresas, promovendo a economia nocturna e dinamizando a economia comunitária”, aponta o mesmo comunicado.

O evento integra exposições de vídeo mapping com temas como “Imersão · Metaverso”, “Património Mundial · Estética” ou “Percorrer · Natureza”, entre outras, além de que o público poderá ver de perto diversas instalações de luz e participar em jogos interactivos. Destaque para a exibição de “A Porta dos Píxeis” e “Universo dos Píxeis” nas zonas históricas como a Calçada do Amparo, o Pátio de Chôn Sau ou a Rua dos Ervanário, entre outros bairros antigos. ■

A Ocubo Criativo já participou em outras edições do festival e foi convidada a desenhar uma obra alinhada com o tema principal deste ano, “Inverno Deslumbrante”, disse à Lusa a directora da DST. A empresa, com sede em Agualva-Cacém, “tem experiência em eventos em Portugal e não só”

A Ocubo Criativo já apresentou trabalhos em França e na Finlândia e foi responsável pela cerimónia de inauguração em 2019 do Al Janoub, o primeiro estádio construído de raiz para o Mundial de futebol de 2022, a decorrer no Catar

e “sempre que participa trazem ideias muito inovadoras”, disse Maria Helena de Senna Fernandes.

A Ocubo Criativo já apresentou trabalhos em França e na Finlândia e foi responsável pela cerimónia de inauguração em 2019 do Al Janoub, o primeiro estádio construído de raiz para o Mundial de futebol de 2022, a decorrer no Qatar.

O grupo português não estará presente em Macau “por causa da situação epidémica”, pelo que a obra será entregue pela Internet, com a DST a fornecer “equipamento e pessoal técnico para ajudar na projecção”. “Esperemos que no futuro possamos convidá-los a vir presencialmente em Macau”, disse Senna Fernandes.

Para todos os gostos

O festival, que este ano tem um novo nome, “Iluminar Macau 2022”, irá estender-se a oito zonas do território, incluindo a hotéis-casinos na

península de Macau e no Cotai, uma vez que as seis operadoras de jogo foram “convidadas, pela primeira vez, para colaborarem”, disse a DST. A cooperação com as empresas permite ao governo “controlar o orçamento” do festival,

que este ano é de 17,4 milhões de patacas, menos 8,4 por cento do que em 2021, disse a directora da DST. “Temos que ver a realidade”, sublinhou Senna Fernandes.

Na conferência de imprensa a directora da DST disse, citada por



Óbito Pablo Milanés morre aos 77 anos

O cantor e compositor cubano Pablo Milanés morreu na segunda-feira à noite, aos 77 anos, depois de ter sido hospitalizado em Madrid durante mais de uma semana, noticiaram ontem os ‘media’ oficiais cubanos. Milanés, uma das vozes mais reconhecidas da música cubana, foi o fundador e arquitecto do movimento da Nova Trova Cubana, juntamente com outros artistas de renome como Silvio Rodríguez e Noel Nicola. Autor de clássicos como “Yolanda”, Milanés lançou mais de 40 álbuns durante a carreira e ganhou, entre outros, o Prémio Nacional de Música de Cuba e o Grammy Latino de Excelência Musical. O cantor e compositor cubano foi hospitalizado a 12 de Novembro em Madrid, devido “aos efeitos de uma série de infecções recorrentes que afetaram o estado de saúde nos últimos três meses”, surgidas em resultado “de uma doença hemato-oncológica” de que padecia “há vários anos e que o obrigou a mudar-se para Madrid”, de acordo com um comunicado emitido então pela sua agência.

TEMPO AGUACEIROS MIN 21 MAX 23 HUM 80-98% UV 1 (BAIXO) • EURO 8.26 BAHT 0.22 YUAN 1.12

SUDOKU

	1		4	9	7		3	
	2						9	
3								8
1	4		7		9		8	6
7				2				4
8	5		6		4		1	2
5								9
	7						4	
	6		1	7	8		2	

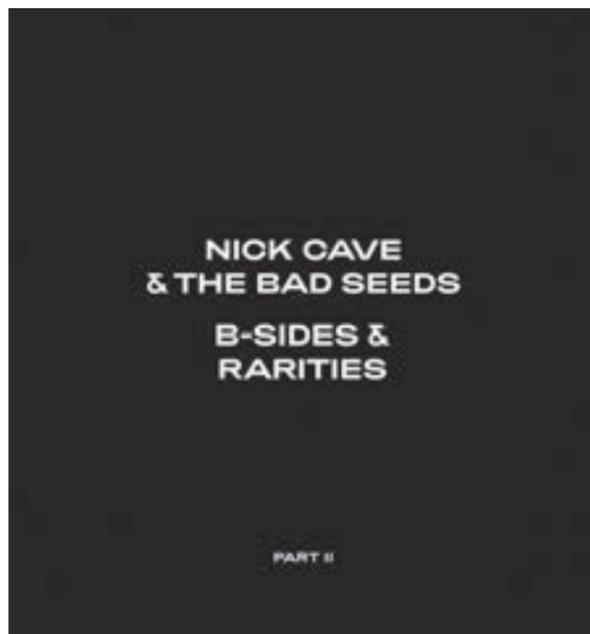
PROBLEMA 39

7	1	8	6	9	3	5	2	4
6	3	2	5	7	4	9	8	1
5	9	4	2	1	8	7	6	3
4	7	1	8	6	9	3	5	2
8	5	3	1	4	2	6	7	9
9	2	6	3	5	7	1	4	8
1	4	7	9	8	6	2	3	5
3	6	9	4	2	5	8	1	7
2	8	5	7	3	1	4	9	6

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 38

UM DISCO HOJE

B-SIDES & RARITIES PART II | NICK CAVE & THE BAD SEEDS | 2022



Fruto de uma compilação inédita de Nick Cave e Warren Ellis, B-Sides e Rarities: Part II apresenta 27 faixas inéditas produzidas entre 2006 e 2020, que incluem algumas das primeiras gravações dos álbuns “Skeleton Tree”, “Girl In Amber” e “Bright Horses”. Apesar da melancolia e das notas narrativas já habituais de Nick Cave, B-Sides e Rarities: Part II inclui composições mais luminosas e melódicas. Exemplo disso é “Vortex”, composição que ficou na gaveta durante mais de 15 anos por Cave não saber se pertencia aos tempos em que estava com os Grinderman ou os Bad Seeds. Denso e peculiar. “I’m a Steve McQueen with a big, beautiful dream”. ■ **Hoje Macau**

CINETEATRO CINEMA

SALA 1 BLACK PANTHER: WAKANDA FOREVER [B]

Um filme de: Ryan Coogler
Com: Letitia Wright, Lupita Nyong'o, Danai Gurira
14.30, 18.15, 21.15

LEGENDADO EM CHINÊS
Um filme de: Koichi Sakamoto, Ryuta Tazaki
19.30

SALA 2 SHE SAID [B]

Um filme de: Maria Schrader
Com: Carey Mulligan, Zoe Kazan, Patricia Clarkson
14.00, 16.30, 21.30

SALA 3 FAST & FEEL LOVE [B]

FALADO EM TAILANDES
LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS
Um filme de: Navapol Thamrongrattanarit
Com: Nat Kitchari, Urassaya Sperbund
14.15, 19.00

KAMEN RIDER REVICE X DONBROTHERS THE MOVIE [B]

FALADO EM JAPONÊS

KAMEN RIDER REVICE X DONBROTHERS THE MOVIE [B]

FALADO EM JAPONÊS
LEGENDADO EM CHINÊS
Um filme de: Koichi Sakamoto, Ryuta Tazaki
16.45, 21.30



SHE SAID

hojemacau
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drummond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Morais; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

澳門國際機場專營股份有限公司
CAM Soc. do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L.
Macau International Airport Co. Ltd.

招標公告 Open Tender Notice

“工程項目監察及技術支援顧問服務 2023 (RFQ-295)”
之公開招標

“Supervision and Technical Support Service for Engineering Projects in 2023 (RFQ-295)”

1. 招標實體: 澳門國際機場專營股份有限公司
Company: Macau International Airport Co. Ltd. (CAM)
2. 招標方式: 公開招標
Tendering method: Open tendering
3. 目的: 選擇富有經驗的顧問團隊, 對2023年之工程項目進行監察及技術支援顧問服務。
Objective: To seek for a fully experienced Consultant team to supervise and facilitate projects for the year 2023.
4. 招標文件: 至截止投標日止, 有意者可瀏覽CAM 官方網站 www.camacau.com 查閱招標文件及相關資料。有意參與投標人士應時常留意上述網站以獲取涉及招標文件並得隨時公佈的最新附加資訊、說明或修改內容。
Release of tender documents: Tender Documents and other pertinent information are available on www.camacau.com until the deadline for submission of Bidders' proposals. **Please always check the website for additional information, clarification or modification which may be published from time to time, of the Tender Documents.**
5. 遞交投標書地點、截止日期及時間:
遞交投標書地點: 澳門氹仔偉龍馬路機場專營公司辦公大樓四樓接待處
截止日期及時間: 2022年12月16日中午12:00前 (澳門時間)
恕不接納截止時間後所收到之投標書
Location and deadline for submission of Bidders' proposals:
Reception, 4th Floor, CAM Office Building, Av. Wai Long, Taipa, Macau
Before 12:00 noon on 16 December 2022 (Macau Time)
The proposals received after the stipulated deadline will not be accepted.
6. 澳門國際機場專營股份有限公司保留不表明理由而全部或部分拒絕任何投標書之權利。
CAM reserves the right to reject any proposals in full or in part without stating any reasons.

-完-
-END-

Editorial do Global Times

A INDELICADA VISITA DE HARRIS ÀS FILIPINAS

A VICE-PRESIDENTE americana Kamala Harris está de visita às Filipinas e um dos itinerários foi publicado pela opinião pública americana. Ela planeia ir a Palawan na terça-feira, uma província insular próxima das ilhas Nansha da China e que é chamada pelos meios de comunicação social norte-americanos “a linha da frente da disputa territorial das Filipinas com Pequim sobre o Mar do Sul da China”. A viagem fará de Harris o mais alto funcionário norte-americano de sempre a visitar a ilha filipina. Encontrar-se-á lá também com membros da Guarda Costeira filipina.

No entanto, o objectivo da viagem de Harris não se limita obviamente ao reforço das relações bilaterais entre os EUA e as Filipinas. A sua atenção está mais centrada em “atizar o fogo” da questão do Mar do Sul da China. Até os meios de comunicação social dos EUA admitiram que a visita de Harris à província de Palawan como vice-presidente seria “altamente simbólica” e “transmitiria mensagens dos EUA à China”. Alguns analistas norte-americanos disseram que a medida pode “irritar” a China, ou “causar frustração moderada em Pequim” e assim por diante.

De facto, pode haver americanos que queiram ver tal efeito, mas eles não compreendem de todo a China. Se quer realmente perguntar-nos o que pensamos da visita de Harris, a resposta é: a viagem vai aumentar ainda mais a impressão de que os EUA dizem frequentemente uma coisa, mas fazem outra e reforçam a determinação da China em fortalecer-se. Estas são as nossas palavras francas.

É claro que não temos qualquer objecção a que os EUA se envolvam com países da região. Palawan é território das Filipinas e as Filipinas têm o direito de receber qualquer visitante estrangeiro. O que queremos enfatizar é que qualquer intercâmbio bilateral não deve ser feito à custa dos interesses de qualquer país terceiro, bem como da paz e estabilidade regional. O Presidente das Filipinas Ferdinand Marcos Jr. tem afirmado repetidamente que as relações do seu país com a China não devem ser definidas por questões marítimas. Contra este pano de fundo, a visita de Harris é mais uma tentativa de colocar à força o rastilho do conflito no Mar do Sul da China nas mãos das Filipinas. Para se ser honesto, este movimento não é propriamente amável.

A questão do Mar da China Meridional foi sempre sensível para todos os lados e vulnerável a perturbações externas. Washington tem aqui criado problemas nos últimos anos, tentando despoletar uma situação em que os países do Mar da China Meridional se unam para enfrentar a China. Mas, sob os esforços conjuntos dos



Se quer realmente perguntar-nos o que pensamos da visita de Harris, a resposta é: a viagem vai aumentar ainda mais a impressão de que os EUA dizem frequentemente uma coisa, mas fazem outra e reforçam a determinação da China em fortalecer-se

países regionais, as águas têm-se mantido geralmente estáveis, e a vontade e capacidade da China para gerir as diferenças com outros países da região tem aumentado. A relação China-Filipinas, de cooperação estratégica abrangente, fez progressos significativos em vários campos, e os dois lados chegaram a um consenso estratégico para realizar consultas amigáveis e tratar adequadamente as diferenças e disputas sobre

questões como o Mar da China Meridional. Enquanto participava na 77ª sessão da Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque, em Setembro, Marcos Jr. também disse que as Filipinas pretendem renovar as conversações com a China sobre a exploração conjunta de petróleo e gás no Mar da China Meridional.

Contudo, Washington fez do Mar da China Meridional um dos seus pontos de jogo estratégicos contra a China. As suas acções na região não têm como objectivo reduzir a escalada da situação. Em vez disso, visam pressionar para uma escalada e encorajar os países regionais a tomar acções provocatórias contra a China e estimular o seu impulso para serem duros com a China. A natureza da visita de Harris a Palawan enquadra-se nesta categoria. Se Washington está seriamente empenhada em “evitar e impedir que mal-entendidos e mal-entendidos ou competição feroz se transformem em confrontos ou conflitos”, como disse o Presidente Biden, então tais manobras sujas devem cessar de uma vez por todas.

Muitos observadores acreditam que, após o encontro entre os chefes de Estado, surgiu uma janela de oportunidade para as relações China-EUA se estabilizarem. Enquanto Harris visitou as Filipinas, houve notícias de progressos nas trocas entre a China e os EUA em domínios importantes como o militar, económico e comercial, e o clima. A representante comercial dos EUA, Katherine Tai, encontrou-se com

o Ministro do Comércio da China, Wang Wentao, na sexta-feira passada, a primeira vez que se encontrou com um alto funcionário chinês desde que assumiu o cargo. Segundo Xie Zhenhua, a enviada especial da China para as alterações climáticas, a China e os EUA mantiveram conversações construtivas sobre o clima. O secretário de defesa dos EUA Lloyd Austin também divulgou repetidamente informações, na esperança de conduzir um diálogo de alto nível com os militares chineses para gerir e controlar a crise.

A China e os EUA estão a retomar o diálogo de alto nível em vários campos e esperamos também progressos substanciais na estabilização das relações entre as duas forças armadas. Mas o mais importante é que os EUA precisam de tomar medidas credíveis e implementar verdadeiramente os “Cinco Números” do Presidente Biden, para promover a estabilização e o avanço dos laços bilaterais. Se Washington continuar a conter e suprimir a China em nome da “competição”, ao mesmo tempo que tenta usar a “gestão da competição” para pressionar a China a “engolir o sofrimento”, isso é simplesmente impossível.

Quanto à complexidade das relações China-EUA, não só a China e os EUA, os países da Ásia-Pacífico e mesmo o mundo inteiro precisam de ter uma compreensão total e um acordo político correspondente. Os países alvo que foram “seleccionados” pelos EUA devem manter-se sóbrios para evitar cair em armadilhas. ■

ONU EUA PEDEM REFORMA URGENTE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Fogo cruzado

OS EUA organizaram vários exercícios militares de grande escala com os seus aliados Coreia do Sul e Japão, e com mais novas armas e porta-aviões envolvidos, junto à fronteira com a Coreia do Norte, o que levou este país a responder com testes que incluíram o lançamento de mísseis. No final de Outubro, os EUA e a Coreia do Sul realizaram um dos seus maiores exercícios aéreos militares conjuntos, com centenas de aviões de guerra de ambos os lados a encenar ataques simulados 24 horas por dia durante uma semana, informou a Reuters. Em resposta, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte emitiu uma declaração sobre o KCNA exigindo a suspensão dos exercícios, e afirmou: “A situação na Península Coreana e nas suas proximidades entrou novamente numa grave fase de confronto pelo poder, devido aos incessantes e imprudentes movimentos militares dos EUA e da Coreia do Sul”.

De acordo com informações divulgadas pela Coreia do Norte, o lançamento do teste na sexta-feira foi bem sucedido, e a Coreia do Norte também quis “aumentar a sua confiança interna e mostrar aos EUA que tem a capacidade



de atingir o seu território”. Observadores chineses advertiram todas as partes para que tivessem contenção para evitar uma nova escalada e resolver a questão da Península Coreana através de negociações políticas.

“Uma Península pacífica e estável e evitar a deterioração e a escalada da situação é do interesse comum de toda a comunidade internacional. Esperamos que todas as partes permaneçam empenhadas em procurar uma solução política, e abordem as preocupações umas das outras de forma equilibrada através de um diálogo significativo”, disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Mao Ning numa conferência de imprensa na sexta-feira, observando que a China está a acompanhar os desenvolvimentos na Península Coreana.

Entretanto, os EUA pediram ontem uma reforma do Conselho

de Segurança da ONU para que este órgão possa responder de forma “unida” aos lançamentos de mísseis balísticos “desestabilizadores” por parte da Coreia do Norte. Num reunião do Conselho de Segurança, a embaixadora dos EUA junto da ONU, Linda Thomas-Greenfield, afirmou que por “63 vezes este ano a Coreia do Norte violou de forma flagrante as resoluções” daquele órgão e “demonstrou total desrespeito pela segurança da região”.

“Quantos mísseis mais devem ser lançados antes de respondermos como um Conselho unificado?”, questionou a representante diplomática, acusando o regime de Pyongyang de agir com impunidade e sem medo de uma resposta ou represália do Conselho de Segurança, órgão máximo da ONU devido à sua capacidade de fazer aprovar resoluções com caráter vinculativo.

“Esta é a décima vez que nos reunimos sem ações significativas. A razão é simples: dois membros do Conselho com poder de veto estão a capacitar e a encorajar a Coreia do Norte”, frisou Thomas-Greenfield.

A diplomata norte-americana referia-se assim ao poder de veto da Rússia e da China – dois dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança e aliados da Coreia do Norte -, que impediu várias resoluções condenatórias nos últimos tempos.

Para Linda Thomas-Greenfield, tal ação colocou em risco a vida de civis japoneses e aumentou desnecessariamente as tensões na região. “Tenho mantido reuniões com os Estados-membros da ONU para ouvir as suas ideias sobre a reforma do Conselho de Segurança. E deixem-me dizer, quando eles falam sobre abuso do veto, eles estão a falar de casos exatamente como este”, referiu. Na passada sexta-feira, a Coreia do Norte disparou um míssil balístico intercontinental, que caiu no mar, em águas da Zona Económica Exclusiva (ZEE) do Japão. O míssil lançado pelo regime de Pyongyang tinha alcance suficiente para chegar ao território continental dos EUA. ■



ESTUDO CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE GRAVIDEZ PODE ALTERAR ESTRUTURA CEREBRAL DO BEBÉ

O consumo de álcool durante a gravidez, mesmo em baixas quantidades, pode alterar a estrutura cerebral do bebé e atrasar o desenvolvimento cerebral, indica um estudo.

Com base em ressonância magnética, o trabalho vai ser divulgado na próxima semana na reunião anual da Sociedade Radiológica da América do Norte (RSNA, na sigla em inglês).

“A ressonância magnética fetal é um método de exame altamente especializado e seguro que nos permite fazer declarações precisas sobre a maturação cerebral pré-natal”, diz Gregor Kasprian, professor associado de radiologia do Departamento de Imagem Biomédica e Terapia Guiada por Imagem da Universidade de Medicina de Viena, na Áustria, e um dos autores do estudo, citado num comunicado.

O consumo de álcool durante a gravidez pode expor o feto aos designados transtornos do espectro alcoólico fetal, ligados a “dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais ou atrasos na fala e na linguagem”.

Os investigadores analisaram exames de ressonância magnética de 24 fetos entre as 22 e as 36 semanas de gestação com exposição ao álcool, tendo esta sido determinada através de inquéritos anónimos feitos às mães.

Em fetos com exposição ao álcool, o nível de maturação fetal total era “significativamente menor” do revelado nos controlos da mesma idade, sendo menos profundo o sulco temporal superior direito. O sulco temporal superior (STS) está relacionado com a cognição social, integração audiovisual e percepção da linguagem.

“Encontrámos as maiores mudanças na região temporal do cérebro e no STS”, refere o principal autor do estudo, Patric Kienast, doutorado em Medicina e em Filosofia, do mesmo departamento da Universidade de Medicina de Viena.

“Sabemos que essa região, e especificamente a formação do STS, tem grande influência no desenvolvimento da linguagem na infância”, adiantou.

Os investigadores observaram alterações cerebrais mesmo nos fetos com baixos níveis de exposição ao álcool. ■

Mundial2022 Arábia Saudita ‘escandaliza’ com triunfo sobre Argentina

A Arábia Saudita conseguiu ontem a primeira grande surpresa no Mundial de futebol de 2022, ao bater a Argentina, que não perdia há 36 jogos, por 2-1, em encontro da primeira jornada do Grupo C, em Lusail. A formação ‘albi-celeste’, que procurava igualar o recorde mundial de invencibilidade da Itália (37 jogos), marcou primeiro, por Lionel Messi, de penálti, aos 10 minutos, mas Saleh Al Shehri, aos 48, e Salem Al Dawsari, aos 53, selaram a reviravolta. O conjunto asiático é, assim, o líder do Grupo C, do qual fazem parte também o México e a Polónia, que se defrontaram também ontem, mas após o fecho desta edição.

